



UM ESTUDO SOBRE A AUDITORIA DE FLUXO DE CAIXA E OS PROCESSOS PARA IMPLANTAÇÃO

Bruna Castelo Branco PRUDENTE¹
Magda Novais TOTH²
Cintia Ramos Lopes EVANEGELISTA³

RESUMO: O objetivo deste artigo foi propor um modelo para implantação de um programa de auditoria de fluxo de caixa desenvolvendo uma metodologia que possa ser utilizada nas empresas como forma de analisar as questões envolvidas para que possíveis fraudes e distorções sejam reconhecidas pelos auditores que por sua vez estejam sob a responsabilidade de avaliar a contabilidade. Por meio deste estudo constatamos que pequenos desvios podem ser identificados com os critérios da programação sugerida. Tendo em vista os aspectos observados, conclui-se que o modelo propõe segurança e eficácia em sua implementação.

Palavras-chave: Auditoria. Fluxo de caixa. Empresas. Processos. Controle.

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço da tecnologia e da informação observa-se que apesar da facilidade em obtê-las a preocupação entre os empresários é a mesma; conciliar a saúde financeira da empresa.

Em momentos de crise é necessário que se crie novos métodos para conseguir se estabelecer no mercado considerando a alta competitividade. Por esta razão se inicia pelo papel principal, a análise do fluxo de caixa, suas etapas, planejamento e execução. Esta avaliação mostra não só a saúde mas o desenvolvimento realizado por seus administradores e setores envolvidos.

Portanto, através do fluxo de caixa, é possível analisar o

¹ Discente do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. bruna-castelo@hotmail.com

² Discente do curso de Gestão Financeira do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. magdatoth_@hotmail.com

³ Coordenadora dos cursos de Administração e Gestão de Recursos Humanos do Centro Universitário “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional. coord.adm@toledoprudente.edu.br. Orientador do trabalho.

comportamento que a empresa assume perante seus compromissos e se estes consistem em atender seu propósito, sabemos que por muitas vezes a empresa busca pela sua autonomia de forma incorreta, algumas por falta de conhecimentos outras na tentativa de burlar o sistema para que seus lucros obtidos sejam usados de forma errônea ou secular.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi esclarecer e utilizar informações retiradas de bibliografias na tentativa de constatar possíveis fraudes ou distorções que quaisquer que sejam possam se beneficiar. Investigar a fragilidade de suas ferramentas demonstrando de forma avaliativa como se deve direcionar as operações.

Para obter os resultados e respostas acerca da problematização apresentada neste trabalho, será feita a análise dos processos observados, através de coleta de dados, relatando e interpretando os resultados obtidos. Ocorrendo de forma descritiva.

2 DESENVOLVIMENTO

Segundo Crepaldi (2007, p. 4):

O objeto da auditoria é o conjunto de todos os elementos de controle do patrimônio administrado, os quais compreendem registros contábeis, documentos, fichas, arquivos e anotações que comprovem a legitimidade dos atos da administração bem como sua sinceridade na defesa dos interesses patrimoniais.

O desenvolvimento desta pesquisa foi realizado por meio de três seções. A primeira seção irá abordar tema do que é uma auditoria de fluxo de caixa, o segundo, irá nos mostrar procedimentos e testes aplicáveis na Auditoria de Fluxo de Caixa, e a terceira um modelo de implantação para a auditoria de fluxo de caixa.

2.1 Procedimentos e testes aplicáveis na Auditoria de Fluxo de Caixa

A partir dos discursos apresentados evidencia-se que os procedimentos a seguir levam em consideração todos os pré-requisitos acima mencionado, sugere-se que siga os modelos abaixo já estabelecido.

- Certificar-se de que os saldos registrados no boletim de caixa, nos extratos bancários e na razão contábil correspondem efetivamente aos valores físicos existentes;
- Certificar-se de que os valores existentes no caixa, nos bancos e em aplicações financeiras são utilizados para sua finalidade;
- Certificar-se de que os saldos contábeis e de controles internos referentes aos (clientes a receber) refletem a posição real dos títulos em aberto;
- Certificar-se de que os saldos contábeis e de controles internos referentes aos (fornecedores) refletem a posição real dos títulos em aberto;
- Certificar se os controles internos existentes no departamento financeiro proporcionam segurança suficiente que reduzam ou evitem a possibilidade de fraudes e irregularidades.

Os procedimentos e testes aplicados assumem o propósito de constatar as possíveis incompatibilidades nas informações concedidas pelas empresas, por isso sugere que as devidas precauções sejam tomadas e levadas em consideração, mesmo que alguns detalhes pareçam pequenos na hora de ser analisados.

Toda fraude pode ser identificada se no início as causas forem indiciadas, os pormenores forem averigados, e com base nesta condição é que o manual da auditoria estabelece alguns pontos para orientar os profissionais que devem fazer as análises de forma imparcial.

2.1.1 NORMAS DE AUDITORIA

Segundo International Federation of Accountants – IFAC (Federação Internacional de Contadores) a Auditoria Interna compreende os exames, análises, avaliações, levantamentos e comprovações, metodologicamente estruturados para a avaliação da integridade, adequação, eficácia, eficiência e economicidade dos processos, dos sistemas de informações e de controles internos integrados ao ambiente, e de gerenciamento de riscos, com vistas a assistir à administração da entidade no cumprimento de seus objetivos .

Enquanto a International Organization of Supreme Audit Institutions – INTOSAI (Organização Internacional de Instituições Superiores de Auditoria) a

atividade da Auditoria Interna está estruturada em procedimentos com enfoque técnico, objetivo, sistemático e disciplinado, e tem por finalidade agregar valor ao resultado da organização, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, da gestão e dos controles internos, por meio da recomendação de soluções para as não- conformidades apontadas nos relatórios (Manual de Auditoria Interna, 2013).

A conciliação dos resultados representa a base dos trabalhos de auditoria. Trata-se do caminho em que se materializa a efetivação do ciclo auditorial. Esta comunicação entre resultado é a representação literal de um Plano de auditoria e sua realização, do empenho das atuações de auditoria e cumprimentos dos estudos.

3 CONCLUSÃO

Pretendeu-se, com este artigo, apresentar a importância da auditoria interna no processo decisório das organizações. Com base em pesquisa bibliográfica para se compreender as operações.

Conclui-se, então, que a melhor decisão é manter um sistema que controle de forma adequada as práticas e que sejam compatíveis, porém para que as mesmas sejam utilizadas é necessário que haja capacitação de seus integrantes pois a auditoria nada mais é que análise na sua totalidade, a percepção e responsabilidade deve ser aderida de forma que todos os setores se conscientizem. Para um fluxo de caixa saudável é fundamental que se entenda que não se começa com a entrada e saída do seu DRE e sim de toda sua estrutura.

O sucesso da empresa deve estar interligado a governança a ética e a sistêmica das práticas relacionadas. A essência para manter a integridade da gestão organizacional está acompanhada da evolução e soluções práticas para a fim de fortalecer os ciclos honrosos do sucesso é de fato anular possíveis defraudações que prejudicam não somente a empresa, mas todo o sistema econômico.

REFERÊNCIAS

CREPALDI, Silvio Aparecido. Auditoria contábil: teoria e prática. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2007;

Art. 1º Aprovar a NBC T 12. Da Auditoria Interna.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor a partir do dia 1º de janeiro de 2004, revogando a Resolução CFC nº 780, de 24 de março de 1995.

Ata CFC nº 850 Procs. CFC nos 40/03 e 42/03.